

VACINAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS VIVENDO COM HIV

TODO INDIVÍDUO DEVE ESTAR EM DIA COM AS VACINAS RECOMENDADAS,
de acordo com o calendário vacinal para sua faixa etária.

VACINAS	ESQUEMAS/RECOMENDAÇÕES	DISPONIBILIDADE NOS CRIE* e/ou UBS**
VACINAS ESPECIALMENTE RECOMENDADAS		
Influenza	<ul style="list-style-type: none"> Desde que disponível, a vacina influenza quadrivalente (4V) é preferível à vacina influenza trivalente (3V), por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V. Dose única anual. 	<p>SIM – nas UBS e nos CRIE: Vacina 3V</p> <p>NÃO – Vacina 4V</p>
Pneumocócica conjugada 13-valente (VPC13)	Uma dose, preferencialmente antes da VPP23 (ver esquema sequencial abaixo).	SIM – nos CRIE
Pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23)	Duas doses com intervalo de cinco anos entre elas. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes de 60 anos de idade, uma terceira dose está recomendada após essa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose.	SIM – nos CRIE: duas doses
Observações para esquema sequencial VPC13 e VPP23 1. Sempre iniciar esquema com a vacina conjugada (VPC13), seguida pela aplicação da vacina VPP23, respeitando o intervalo mínimo de dois meses entre elas. 2. Para indivíduos que já receberam a VPP23 e não anteriormente vacinados com VPC13, recomenda-se um intervalo de 12 meses para a aplicação de VPC13 e de cinco anos para a aplicação da segunda dose da VPP23, com intervalo mínimo de dois meses entre as vacinas conjugada e polissacarídica.		
Haemophilus influenzae b	Para não vacinados: duas doses com intervalo de dois meses entre elas.	SIM – nos CRIE
Hepatite B	<ul style="list-style-type: none"> Quatro doses: 0 - 1 - 2 - 6 meses, com o dobro do volume recomendado. Recomenda-se a realização de sorologia 30 a 60 dias após o término do esquema. Considera-se imunizado se Anti HBs = ou >10 UI/mL. Se Anti HBs <10 UI/mL, após primeiro esquema, fazer novo esquema vacinal com quatro doses (com o dobro do volume recomendado para a faixa etária) uma única vez. Repetir sorologia anualmente; se Anti HBs <10 UI/mL, considerar fazer uma dose de reforço. 	SIM – nas UBS e nos CRIE
Hepatite A	Adultos e idosos não vacinados anteriormente: duas doses, com intervalo de seis meses.	SIM – nos CRIE: duas doses
HPV	<ul style="list-style-type: none"> Três doses: 0 - 1 a 2 - 6 meses. Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: HPV4, licenciada para meninas e mulheres de 9 a 45 anos de idade e meninos e homens de 9 a 26 anos; e HPV2, licenciada para ambos os sexos a partir dos 9 anos de idade. 	SIM – nos CRIE: HPV4, três doses para ambos os sexos de 9 a 26 anos
Meningocócicas conjugadas (MenC ou MenACWY)	<ul style="list-style-type: none"> Sempre que possível, usar a vacina meningocócica conjugada ACWY. Duas doses com intervalo de dois meses. Reforço a cada cinco anos. 	SIM – nos CRIE: MenC, duas doses. Reforço a cada 5 anos

Meningocócica B	<ul style="list-style-type: none"> • Duas doses com intervalo de um a dois meses entre elas, até 50 anos de idade. Acima desta faixa etária o uso é <i>off label</i>. • Uma dose de reforço após três anos. 	NÃO
-----------------	---	-----

CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE OUTRAS VACINAS RECOMENDADAS NOS CALENDÁRIOS PARA CADA FAIXA ETÁRIA

Tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa e dTpa-VIP) OU dupla adulto (dT)	Recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nas UBS: dT SIM – nas UBS: dTpa para gestantes e puérperas
SCR***	Se paciente não imunocomprometido (ver tabela abaixo) – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nos CRIE e nas UBS
Varicela	Se paciente não imunocomprometido (ver tabela abaixo) – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nos CRIE e nas UBS
Febre amarela	Se paciente não imunocomprometido (ver tabela abaixo) – recomendar de acordo com calendários SBIm para cada faixa etária.	SIM – nos CRIE e nas UBS
Herpes zóster	Uma dose para maiores de 50 anos de idade, na ausência de imunossupressão (ver tabela abaixo).	NÃO

VACINAS CONTRAINDICADAS

Em vigência de imunossupressão grave, as vacinas vivas atenuadas estão contraindicadas: BCG, rotavírus, pólio oral (VOP), febre amarela, SCR, varicela, SCR-V, herpes zóster e dengue. A VOP deve ser substituída pela vacina polio inativada (VIP). Se paciente moderadamente imunocomprometido, avaliar parâmetros clínicos e risco epidemiológico para tomada de decisão para a recomendação das vacinas febre amarela, SCR, varicela e herpes zóster.

VACINAÇÃO DE CONVIVENTES DOMICILIARES

É altamente recomendada e deve seguir os calendários de vacinação para cada faixa etária. Os CRIE disponibilizam as vacinas influenza, varicela e SCR para conviventes suscetíveis de pacientes imunodeprimidos. A vacina pólio oral (VOP) está contraindicada para conviventes de pessoas imunodeprimidas – quando recomendada proteção para essa doença, deve ser substituída pela vacina polio inativada (VIP).

NÍVEIS DE IMUNOCOMPROMETIMENTO EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS

Nível de imunossupressão	Crianças ≥ 6 anos, adolescentes ou adultos, CD4+/μL (CD4+ % do total de linfócitos)
Não imunocomprometido	≥500 (≥25%)
Moderadamente imunocomprometido	200–499 (15–24%)
Severamente imunocomprometido	<200 (<15%)

17/09/2020

*A disponibilidade segue as normas contidas no Manual dos CRIE (Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais), disponível em:

<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/11/manual-centros-referencia-imunobiologicos-especiais-5ed.pdf>

** Unidade Básica de Saúde

*** SCR (sarampo, caxumba e rubéola)